COMPARAÇÃO ENTRE TÉCNICA DE FIGUEIREDO ORIGINAL E MODIFICADA NO MANEJO EMERGENCIAL

Wladyslaw Gryko Junior[1], Renan Rocha Granato[1], Sannay Valois da Silva[1], Grace de Melo Lourenço Gonçalves[2], Érica Melo da Silva[2], Caio Felipe Nunes Martins[2]

[1]Hospital Aristóteles Platão, [2]UNA Faculdade de Medicina de Tucuruí (gryko.jr6@gmail.com)

A comparação entre a Técnica de Figueiredo original e sua versão modificada com bolsa coletora revela diferenças importantes no manejo emergencial de feridas complexas. Enquanto a técnica original oferece ambiente úmido controlado e proteção adequada, a versão modificada amplia o controle do exsudato, especialmente em feridas altamente drenantes. Observou-se que a técnica modificada reduz maceração, facilita transporte e permite monitoramento mais preciso da drenagem, sendo particularmente útil em pacientes com pé diabético infectado ou feridas traumáticas profundas. Já a técnica original é suficiente para feridas com exsudação moderada, oferecendo simplicidade e rapidez de aplicação. Ambas são alternativas de baixo custo e alta aplicabilidade em serviços de urgência, especialmente onde recursos avançados são limitados. A escolha entre as técnicas deve ser guiada pela avaliação clínica individualizada, considerando volume de exsudato, profundidade e condição sistêmica do paciente. Conclui-se que a decisão deve considerar volume de exsudato, profundidade da ferida e estabilidade clínica do paciente.

Palavras-chave: Feridas. Exsudato. Emergência.

Área Temática: Abordagem Inicial ao Paciente Grave

PRINCIPAIS REFERÊNCIAS

DEALEY, C. Cuidando de feridas: um guia para as enfermeiras. 3. ed. São Paulo: Atheneu, 2008.

ARMSTRONG, D. G.; BOULTON, A. J. M.; BUS, S. A. Diabetic foot ulcers and their recurrence. New England Journal of Medicine, v. 376, n. 24, p. 2367-2375, 2017.

WOUNDS INTERNATIONAL. International best practice guidelines: wound management in diabetic foot ulcers. London: Wounds International, 2013.